Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA AGENCIA INFRA.LAW

Agência iNFRA

iNFRAEnergia
Brasília, *[DATE:d]* de junho de *[DATE:Y]*
edição 606

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição do iNFRAEnergia: ELO em jogo | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

9º PIOR MÉDIA DE CHUVAS EM 90 ANOS ELEVA O PREÇO DO PLD EM JUNHO, PRESSIONANDO O GSF

Guilherme Mendes, da Agência iNFRA

O cenário hidrológico de 2020 permanece desfavorável nos principais submercados brasileiros de energia, o Sul e o Sudeste/Centro-Oeste. Os baixos índices de reservatórios nas regiões – aliados ao 9º menor índice de ENA (Energia Natural Afluente), ou chuvas, em 89 anos - pressionaram o preço médio do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças) no mês de maio e devem manter o valor acima de R$ 100 o MWh em junho.
Dados apresentados pela CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) nesta segunda-feira (1º) mostram a média mensal do PLD de R$ 104,68 por MWh nos dois submercados nesta primeira semana de junho, contrariando as expectativas de que os valores estariam no piso de R$ 38,68 o MWh neste período.
O principal fator, segundo apresentação do InfoPLD, foi o baixo índice de ENA nos dois submercados - o Sul teve índice de chuvas de apenas 19% da média histórica enquanto o submercado Sudeste/Centro-Oeste registrou 80%, abaixo da MLT (Média de Longo Termo) e do esperado para o mês. Ambos os outros submercados, Norte (com ENA de 118% em maio) e Nordeste (ENA de 81%, mas com reservatórios em melhores condições), estão em posições mais confortáveis.
"O Sul ainda está muito mal, e o fato de o Sul estar mal acaba dando uma finalização do preço", definiu o sócio da Prime Energy, Mateus Tolentino, que aponta que essa situação crítica também inclui o reservatório de Itaipu, que apesar de sua localização compõe o sub-mercado Sudeste/Centro-Oeste.
"Essa período úmido foi marcado por uma performance em que todo mundo acima de São Paulo veio muito bem: Nordeste, São Francisco, Tucuruí, Belo Monte, todos viveram bem, e de São Paulo para baixo, muito mal. Do ponto de vista de reservatório está ótimo, porque os principais estão acima de São Paulo. Mas agora isso começa a pesar na formação de preço", completou. A projeção da CCEE é que o PLD chegue ao final do ano no Sudeste a R$ 97,46 /MWh.
A sensibilidade do modelo de cálculo dos preços médios também pressiona o GSF, sigla para o risco hidrológico. O R.O mais alto também influiu/ou o valor a ser repartido por conta da performance prejudicada da geração hidrelétrica.
"As usinas hidrelétricas estão gerando muito pouco para o que delas foi comprometido, cerca de 80% do que elas deveriam gerar", aponta o diretor-executivo da Neoi e ex-diretor da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), Edvaldo Santana. "Essa diferença de 20%, esse déficit, será pago pelo PLD: quando o PLD está alto, esses 20% são caríssimos, e quando ele está baixo, custa pouco."

Previsão do tempo
Os cenários meteorológicos da CCEE para os próximos 15 dias apontam chuvas nas bacias dos rios do submercado Sul, prevendo precipitações acima da média histórica nas bacias do Paranapanema, Uruguai, Iguaçu e em Itaipu.
Tolentino, da Prime Energy, tem uma boa expectativa: "Se essas chuvas se confirmarem, temos uma situação mais tranquila em julho. A nossa preocupação é se essas chuvas forem muito pontuais e não suficientes para a recuperação daquela situação".
A solução, para ele, seria consistência no volume de chuvas. "Eu estou vendo chuva no mapa, mas precisa que ela aconteça de maneira sistemática, que não seja separada por vários dias, já que o solo também está em situação crítica. Não se precisa de chuva normal, mas bons eventos de chuva."
Há também uma previsão de chuva, ligeiramente acima da média histórica, para a bacia do rio Tocantins, atingindo o reservatório de Serra da Mesa, assim como a bacia do rio São Francisco atingindo a UHE de Três Marias. As previsões para as bacias dos rios Grande e Paranaíba seguem abaixo da média histórica.

Carga em marcha lenta
A CCEE também apontou quedas expressivas da carga no SIN. O período de 21 de maio a 22 de maio (após as primeiras medidas restritivas governamentais) apresentou uma demanda 15% menor, se comparado com o período entre 1º de março e 20 de março. A redução no mercado livre foi de 10%, queda que chega a 14% se considerados os efeitos da migração. Setores como veículos, têxteis e serviços foram os mais afetados, enquanto saneamentos e alimentícios chegaram a ver aumentos, se descontemplados os expurgos da migração.
As medidas restritivas continuam a deprimir a carga brasileira e forçando o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) a rever a carga. O preço, argumenta Tolentino, poderia ser mais baixo se a revisão de carga prevista pelo operador já estivesse pronta. Pelos cálculos do analista, isso já deve impactar, para baixo, a média de preços em julho.

Preço entre R$ 300 e R$ 400
A realidade, apontam os analistas, é que o preço médio, apesar de já estar em três dígitos, poderia estar mais alto se o consumo estivesse em níveis normais - e que uma retomada da atividade pode alavancar os preços médios.
"A carga está baixíssima, e caiu de 15% a 18% se comparada com março. Se a carga fosse o que deveria ser, se não tivesse caído, o PLD no Sul e Sudeste com certeza estaria mais alto, entre R$ 300 e R$ 400, se a carga estivesse maior", afirmou Edvaldo Santana.

veja mais o texto

ACESSAR A QUEDA DOS MINUTOS DA AGÊNCIA INFRA É FÁCIL E RAPIDO! CLIQUE AQUI
iNFRA

DIÁRIO OFICIAL

Importação e Exportação - Portaria 231 do Ministério de Minas e Energia autorizou a Thesus Energia SA a importar e exportar energia elétrica interruptível com a Argentina e o Uruguai.
Exportação - Resolução 215 e 216 do Ministério de Minas e Energia autorizaram a Enner Comercializadora de Energia Ltda e a Enel Green Power Cachoeira Dourada SA a exportarem energia elétrica interruptível para Argentina e Uruguai.
GSF - Portaria 226 do Ministério de Minas e Energia determinou a execução de Obras de Distribuição na Área de Concessão da Energisa Nordéste - Distribuidora de Energia SA para fins de interligação de Sistemas Isolados ao Sistema Interligado Nacional.
Independente - Portaria 227 do Ministério de Minas e Energia emitiu outorga para a Serra Negra Energia SJA estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a exploração de potencial hidráulico localizado no Rio Ribeirão da Conceição (MG).
Comercializadora - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) autorizou a Arria Comercializadora de Energia Eireli a atuar como Agente Comercializador de Energia Elétrica no âmbito da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).
EDA - A ANEEL liberou para operação comercial sete unidades, somando 21 MW, da EOL São Jacualiro; e 10 unidades, somando 30 MW, da EOL Nossa Senhora de Fátima, em Fortim (CE). Para teste, foi liberada uma unidade da EOL Ventos de São Jacuário 21, com 4,2 MW, em Campo Formoso (BA).
Prazos - Despacho 1.414 da ANM (Agência Nacional de Mineração) alterou os artigos 1º e 3º da Resolução 28/2020, que estabelece os casos cujos prazos processuais e matérias serão suspensos.
Crédito - Portaria Presidência 304 instituiu o Programa Emergencial de Acesso a Crédito e alterou as leis 12.087/2009 e 13.99/2020.

veja mais o texto

FIQUE DE OLHO

Agenda - O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, participa de reunião com secretárias do ministério, às 11h, e da reunião plenária mensal da Abimde (Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança), às 16h. Ambos os compromissos via videoconferência.
ANEEL - A diretoria da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) Elisa Bastos participa de reunião com a Abracorne (Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica), às 16h30, por videoconferência.

Tomada de Subsídios - A ANEEL abriu, nesta segunda-feira (1º), tomada de subsídios para receber contribuições referentes à alteração na estrutura dos Indicadores Gerenciais, bem como da periodicidade de recebimento desses indicadores. A proposta é alterar o intervalo de recebimento do anual para mensal. As contribuições podem ser enviadas até o dia 30 de junho, pelo e-mail.

Tarifa Social - A ANEEL autorizou nesta segunda-feira (1º) a liberação de R$ 250 milhões à CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) para cobertura de descontos tarifários de consumidores beneficiados pela tarifa social, previstos na Medida Provisória 950/2020, editada pelo governo federal. Essa é a terceira e última parcela do repasse. A primeira parcela (R$ 400 milhões) foi liberada em abril, e a segunda parcela (R$ 250 milhões) foi transferida em maio. A última parcela foi de R$ 250 milhões, totalizando os R$ 900 milhões concedidos pela União para pagamento dos descontos da tarifa social.

Consumo de Energia - O consumo de energia elétrica na rede em abril apresentou retração de 6,6% em relação a igual período do ano anterior. Segundo a Resenha Mensal, publicada pela EPE (Empresa de Pesquisa Energética), os resultados refletem os impactos da pandemia da Covid-19 nas classes de consumo, principalmente nas classes comercial (-17,9%) e industrial (-12,4%).

Monitoramento da Covid-19 - O MME (Ministério de Minas e Energia) divulgou, nesta segunda (1º), o último Boletim de Monitoramento da Covid-19. Segundo o documento, houve aumento significativo nos casos de trabalhadores do setor recuperados (842 casos). O boletim está disponível na íntegra aqui.

Eficiência Energética - A Neoenergia investiu R$ 50,5 milhões em programas de eficiência energética durante o ano passado, reduzindo o consumo em 58 GWh e mais de 220 comunidades beneficiadas e 900 instituições atendidas entre os estados da Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Prazo CCEE - Hoje (2) é a data-limite para divulgação dos relatórios de pré-liquidação do MCP (Mercado de Curto Prazo) e para validação do processo de liquidação financeira e de pré-liquidação do MCSD (Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) de Energia Nova, referentes a abril. Também encerra o prazo para divulgação dos relatórios de pré-liquidação de penalidades, referentes a maio. Inicia-se, também nesta terça, o período para inserir as declarações de sobras e déficits de energia existente para junho.

veja mais o texto

CLIPPING

Consumo de energia no País cai 6,6% em abril, puxado por indústria e comércio
Segundo a Empresa de Pesquisa Energética, o consumo residencial apresentou 0% no mês, com impacto das medidas de isolamento social adotadas para conter o avanço da Covid-19. (Estadão)

Enel estende trabalho remoto até o fim do ano
Enel Brasil e Enel Green Power Brasil, líder em geração de energia solar e eólica, vão manter o teletrabalho até o fim do ano a todos os funcionários elegíveis. (Estadão - Coluna do Broadcast)

Conta de luz terá bandeira tarifária verde até dezembro, sem cobranças adicionais
A medida vem pouco após o governo ter aprovado um pacote de medidas para aliviar o caixa de distribuidoras de energia. (Reuters)

Estratégia de comercialização garante lucro da Raízen
Ebitda ajustado alcançou R$ 1,5 bilhão no quarto trimestre de safra 2019/20, o maior valor trimestral da história. (Valor)

veja mais o texto

ENERGIA

A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os executivos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia é destinado a assinantes.** Conteúdos como dica, e-mailing e distribuição, reimpressão e publicação não autorizada são proibidos. Acreditamos ser, assim, a **Agência iNFRA**, também o responsável por coletar dos nossos colaborad
Spam: Caso achar que seu boletim ou parte dele, seja o de Brasília, seja o de promoções, tenha o e-mail como a sua principal via sem a entrega, entre em contato com suporte@agenciainfra.com por esse contato.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de terceiros de meios públicos e/ou propriedade de ilustradores. Ok.
Imagens:

Ficha

Diretor Agência iNFRA:
Editor-chefe: Fernando Nogueira
Editora de Energia: Leila Jurkiewicz
Coordenador: Rodrigo Zaupa
Repórteres: Guilherme Mendes e Talita Ribeiro
Colaboradores: Gabriel Tabarelli e Joana Domingos
Negócios: Ricardo Ramos, **Administração:** Raquel Sousa
Ajuda: (61) 3037-5555
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência iNFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.